

4468

→ Índio é agredido e **aldeia sofre cerco** às vésperas da desocupação da área por fazendeiros

Território Maxacali vira barril de pólvora

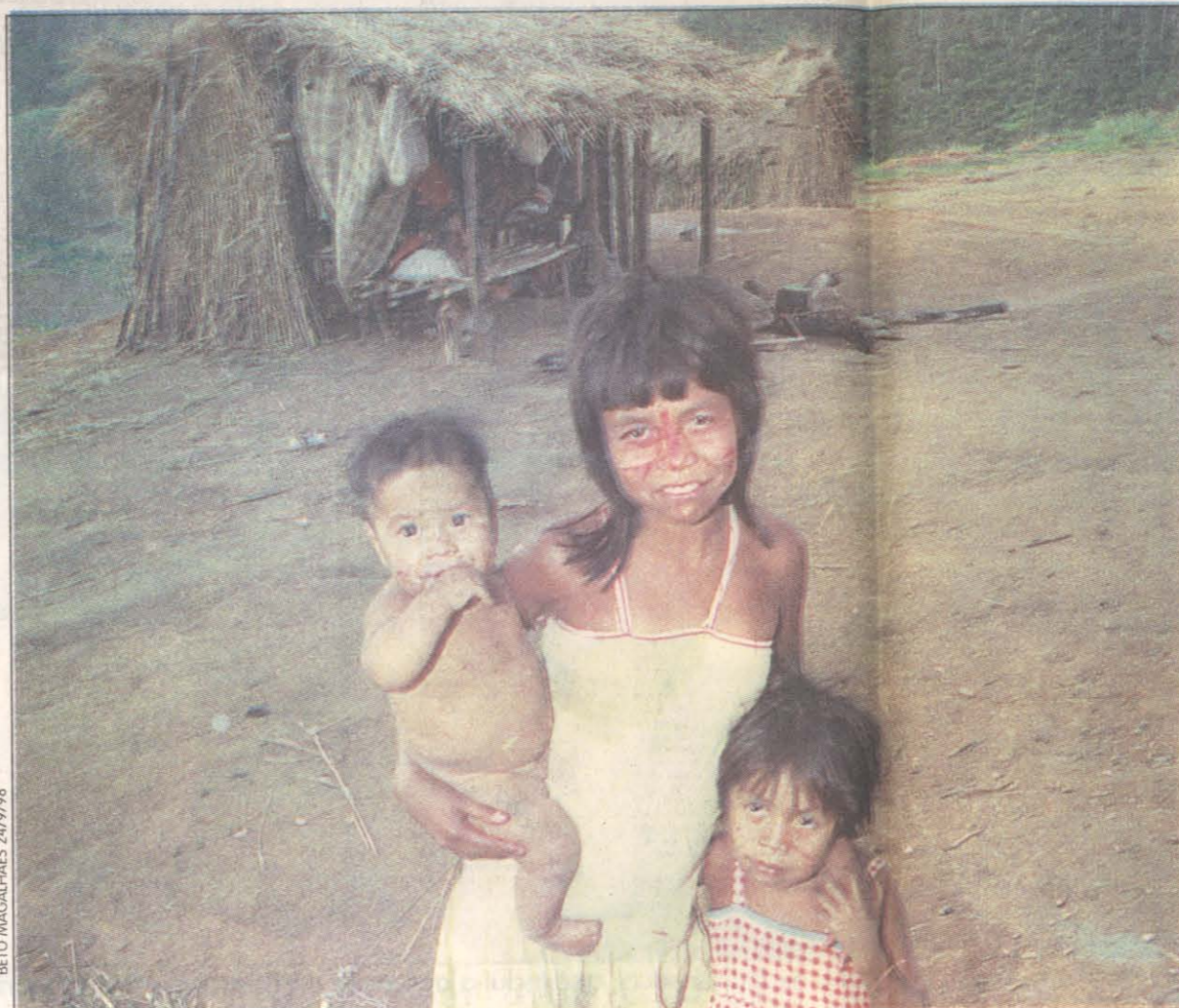
ANA LÚCIA GONÇALVES

→ DA SUCURSAL

GOVERNADOR VALADARES - É grande a tensão na área indígena Maxacali, em Bertópolis, no Vale do Mucuri, a menos de 15 dias do prazo dado pela Justiça Federal para que os 11 fazendeiros que ocupam os 1.852 hectares da tribo desocupem a região. Segundo o administrador da regional da Fundação Nacional do Índio (Funai) em Governador Valadares, Wilton Madson Andrada, o índio Roni Maxacali foi agredido por dois homens quando chegava à aldeia Pradinho, na tarde da última quarta-feira. Depois de espancá-lo, os homens teriam fugido. "Registramos queixa na Polícia Militar e estamos aguardando o fim das investigações." Os índios responsabilizam os posseiros pela agressão.

Segundo Andrada, na madrugada do dia 16 de fevereiro, os índios foram acordados com disparos de armas de fogo nas proximidades da mesma aldeia. Na manhã do dia seguinte, o chefe do posto, Dimas Rodrigues dos Santos, e os caciques Milton e Guigui Maxacali procuraram a Polícia Militar para denunciar uma espécie de "operação inquietação" perto da reserva, com disparos, gritos de pessoas que conversavam entre si, sinais de lanternas e evoluções de carros. Os índios acusaram os posseiros que fazem divisa com a aldeia pela intimidação.

Segundo o comandante do 19º BPM, tenente-coronel Adonai Albaluz Tótaro, as denúncias foram verificadas e após reunião com integrantes da PM local com o chefe do Posto e caciques, apurou-se que o disparo havia sido feito pelo cacique Milton Maxacali.



BETO MAGALHÃES 24/9/98

Povo sem terra: área ocupada por fazendeiros divide as aldeias Agua Boa e Pradinho